

ARTIGOS

ENTRE O CAMPO, INTERESSES E PRODUÇÕES: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS FINAIS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruna Karolayne Martins AMORIM
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Tocantinópolis, Tocantins - Brasil
E-mail: bruna.amorim@mail.uft.edu.br
ORCID: 0000-0003-3521-7261

Mayrhon José Abrantes FARIAS
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Tocantinópolis, Tocantins - Brasil
E-mail: mayrhon@mail.uft.edu.br
ORCID: 0000-0002-1641-1950

Adriano Lopes de SOUZA
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Tocantinópolis, Tocantins - Brasil
E-mail: adriano.lopes@mail.uft.edu.br
ORCID: 0000-0002-9217-044X

RESUMO: O objetivo do estudo é mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Tocantins. Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter histórico, cuja amostra da pesquisa foi constituída por um total de vinte e seis Trabalhos elaborados pelas duas primeiras turmas de ingressantes. Os resultados foram organizados a partir de três subáreas específicas, a saber: Biodinâmica; Sociocultural; e Pedagógica. Constata-se que as necessidades e desafios dos Trabalhos de Conclusão transcendem as especificidades do contexto escolar, conforme acusado nas produções, cabendo ao referido curso e aos demais cursos de licenciatura promover as devidas interlocuções entre os campos acadêmico e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação acadêmica. Ensino. Educação Física Escolar.

AMONGST THE FIELD, INTERESTS, AND PRODUCTIONS: AN ANALYSIS OF THE GRADUATION PROJECTS IN AN UNDERGRADUATE PHYSICAL EDUCATION COURSE

ABSTRACT: This study aims to map the themes addressed in graduation projects of the undergraduate Physical Education course of a higher education institution in the Tocantins state. It is a documental research of historical nature with a sample constituted of twenty-six papers developed by the two first entering classes. The results were organized based on three specific subfields: biodynamic, sociocultural, and pedagogical. We conclude that the needs and challenges of the graduation projects transcend the particularities of the school context, as demonstrated in the productions analyzed, being that course responsible, as well as all other undergraduate courses, for promoting the proper interlocutions between the academic and the professional fields.

KEYWORDS: Academic training. Teaching. School Physical Education.

ENTRE EL CAMPO, LOS INTERESES Y LAS PRODUCCIONES: UN ANÁLISIS DE TCCS DE UNA CARRERA DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN: El objetivo del estudio es mapear qué temas son abordados en los trabajos finales de graduación de la Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Tocantins. Se trata de una investigación documental, de carácter histórico, cuya muestra de investigación estuvo constituida por un total de veintiséis Trabajos elaborados por las dos primeras promociones de alumnos de primer año. Los resultados se organizaron a partir de tres subáreas específicas, a saber: Biodinámica; socioculturales; y pedagógica. Parece que las necesidades y desafíos de los TCC trascienden las especificidades del contexto escolar, como se acusa en las producciones, y corresponde a la referida carrera y a las demás carreras de grado promover los diálogos necesarios entre los campos académico y profesional.

PALABRAS-CLAVE: Formación académica. Enseñando. Educación Física Escolar

Introdução

A educação está diretamente relacionada à formação humana e inclui um conjunto de princípios e valores voltados para indivíduos e grupos inseridos em um determinado contexto social. Do ponto de vista legal, a educação é considerada um direito de todos e um dever do Estado e da família. Ela pode ser desenvolvida de diferentes âmbitos e diferentes formas, distinguindo-se, assim, da escolarização, que ocorre de forma sistemática e formal e cuja promoção nas instituições escolares é de responsabilidade dos poderes público e privado (CORTELLA, 2014).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o sistema educacional brasileiro está estruturado em dois níveis, a saber: 1 – Educação Básica, englobando Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e 2 – Ensino Superior, composto por Programas de Graduação e Pós-graduação (BRASIL, 1996). No entanto, se por um lado, o sistema educacional está claramente organizado a partir da padronização de documentos, por outro, argumenta-se que a realidade contextual da profissão docente é cercada pelo que Contreras (2002) chama de “proletarização”, ou seja, desvalorização social, muitas vezes combinada com más condições de trabalho.

De fato, a falta de investimento devido por parte do Estado nas escolas públicas é um agravante que ajuda a justificar o abandono dos licenciados em vários contextos, mas está longe de ser a única causa. Zaragoza (1999) aponta que o absentismo do docente de seu espaço de trabalho é uma problemática que atravessa vários países, acarretando, dentre outras coisas, o aumento da ansiedade intergrupar. Segundo o autor, a causa está ligada à pressão relacionada ao respectivo ambiente profissional de ensino, especialmente, na relação com mecanismos oficiais que retiram sua autonomia de trabalho. Desta forma, os retrógrados mecanismos de trabalho ou a falta deles, aliados a uma cobrança administrativa, muitas vezes, obriga o professor a trabalhar além de sua carga horária oficial, cuja cobrança não condiz com os instrumentos oferecidos pela estrutura administrativa (ZARAGOZA, 1999).

De acordo com Gatti et al. (2009), alguns aspectos como a baixa atratividade da carreira docente, a depreciação social e a baixa remuneração, entre outros, fizeram com que as novas gerações não se interessassem pela profissão docente e, em certa medida, ajudam a justificar a baixa demanda por cursos de graduação. Autores como Aranha e Souza (2013), por exemplo, identificaram no contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que a demanda por cursos de graduação (Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia) tem diminuído acentuadamente em comparação com outros cursos de bacharelado, mostrando um forte indício de um crescente desinteresse pela docência.

Outrossim, adverte-se que tais dados não são exclusivos da Instituição de Ensino Superior (IES) supracitada, nem tampouco dos referidos cursos. Em uma pesquisa desenvolvida pelo Sindicato dos Patrocinadores do Ensino Superior (Semesp), por exemplo, mostra que o número de alunos que ingressaram em cursos de graduação presenciais diminuiu 10% entre 2010 e 2016. No mesmo período, o número de concluintes caiu para 7,6% (SEMESP, 2017).

No caso da formação inicial em Educação Física, ambas as licenças (licenciatura e bacharelado) representam uma dualidade apenas na superfície, uma vez que ambas possuem uma matriz curricular muito semelhante e/ou equivalente, muitas vezes variando mais no nome do que no conteúdo das disciplinas em si (CRUZ, 2009; SILVA, 2011). Isto posto, pode-se articular que, em determinadas realidades contextuais, tal similitude pode levar a efeito uma certa descaracterização do perfil profissional para atuar na educação básica, haja

vista que os futuros docentes estariam sendo munidos com instrumentos para trabalhar com aspectos que transcendem a intervenção na escola, tais como o treinamento desportivo e a preparação física (MIRANDA, 2010). Nestes exemplos, o ponto de inflexão poderia ser representado pela relação “treinador-atleta” em detrimento da relação “professor-aluno”.

Ora, é justamente nesse cenário, marcado pela desvalorização social da classe docente em geral e pela nebulosa identidade profissional de professores e professoras de Educação Física no seu contexto de formação profissional, que emergiu a questão norteadora do presente estudo: Qual é o interesse acadêmico dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física de uma IES sobre a temática da Educação Física escolar? Isto posto, objetivamos mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação em um curso de Educação Física com habilitação em Licenciatura.

Compreende-se, portanto, que os dados deste estudo podem contribuir no fornecimento de informações sobre o real interesse acadêmico pelo que denomina-se de “chão da escola” e, por conseguinte, trazer luz para a reflexão sobre o perfil do estudante que está sendo formado no contexto da IES investigada.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa documental de natureza histórica e primária, cujos conteúdos não foram submetidos a nenhum tipo de tratamento analítico (SEVERINO, 2007). Para tanto, recorreremos aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos pelas duas primeiras turmas ingressantes do curso de Licenciatura em Educação Física de uma IES do estado do Tocantins, em 2015, cujos respectivos trabalhos foram defendidos entre 2019 e 2020.

Portanto, a amostra da pesquisa incluiu um total de vinte e seis TCCs, os quais estão disponíveis para acesso público no repositório virtual da referida IES. Para tanto, procedeu-se a uma leitura cuidadosa e minuciosa dos títulos e resumos e, em alguns casos, diante de dúvidas quanto ao objeto de estudo, também o texto completo para identificar com mais clareza o tema em foco e avançar com o processo analítico. Segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 27), a etapa analítica significa “[...] decompor um todo em suas partes a fim de poder efetuar um estudo mais completo, encontrando o elemento-chave do autor, determinar as relações que prevalecem nas partes constitutivas, compreendendo a maneira pela qual estão organizadas”.

Nesse contexto, nossos resultados baseiam-se em subáreas bem conhecidas da produção de conhecimento científico relacionados ao campo da Educação Física, abrangendo uma ampla gama de possibilidades, que vão desde a bioquímica e fisiologia do exercício até a sociologia e antropologia do esporte e da Educação Física, além de aspectos filosóficos, pedagógicos, recreativos e de lazer, etc. (TANI, 2011).

Ora, embora reconheçamos tal diversidade, no processo de análise optou-se por organizar as categorias dos TCCs com base na concentração de três subáreas específicas: “biodinâmica”, “sociocultural” e “pedagógica”, destacando, destarte, o título, o objetivo e o público-alvo dos respectivos trabalhos. A subárea biodinâmica inclui os trabalhos que envolvem controle e desenvolvimento motor, bem como aspectos bioquímicos do treinamento físico e do esporte; a subárea sociocultural considera os artigos com foco em aspectos históricos, sociológicos e culturais, tendo como pano de fundo o esporte e a diversidade de práticas corporais, e a subárea pedagógica engloba os trabalhos diretamente relacionados à educação física escolar, à formação de professores e ao desenvolvimento curricular.

Resultados e Discussão

Propor um mapeamento de produção científica sobre Educação Física em um curso de licenciatura, constitui-se em uma tarefa complexa. Não somente pela amplitude do campo, composto por práticas educativas que se desenvolvem em espaços formais e não formais, mas, especialmente, pelo desafio de compreendê-lo em movimento. Logo, para apresentarmos as perspectivas trazidas pelas produções é necessário reconhecermos suas especificidades, a fim de discutir as principais temáticas reveladas nas subáreas propostas. A seguir, apresenta-se o quadro 1, constando os TCCs correlatos à Biodinâmica:

Quadro 01 – TCCs relacionados à subárea biodinâmica

TÍTULOS	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Cognição e qualidade de vida em idosos comunitários inseridos em grupos de convivência: um estudo comparativo	Avaliar o estado físico, a qualidade de vida (QV) e o perfil cognitivo de idosos	60 idosos com idade superior a 60 anos de ambos os sexos
Sarcopenia e Qualidade de Vida Relacionados à Idade em Idosos Comunitários: um estudo correlacional	Analisar a correlação entre idade, índice de sarcopenia e qualidade de vida em idosos comunitários	40 idosos comunitários, 12 homens e 28 mulheres
Correlação entre aptidão física, depressão e risco de suicídio em idosos	Analisar suspeitos de depressão, risco de suicídio e correlação com a aptidão física em idosos participantes da Academia da Melhor Idade (AMI)	24 idosos, 20 do sexo feminino e 4 do sexo masculino que praticavam exercícios físicos
Relação entre tempo de atividade física e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes de Tocantinópolis – TO	Descrever a prática de atividade e aptidão física relacionada à saúde de escolares do município de Tocantinópolis/TO	Alunos das 6ª e 9ª séries do Ensino Fundamental II e da 1ª e 3ª séries do Ensino Médio
Características sociodemográficas e qualidade de vida de diabéticos tipo 2 do município de Tocantinópolis/TO	Descrever a prevalência de Diabetes Mellitus tipo 2, qualidade de vida relacionada à saúde e analisar os fatores associados em indivíduos diabéticos na cidade de Tocantinópolis/TO	Indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2, de ambos os sexos, atendidos pela Atenção Básica de Saúde do município

O desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol em idade escolar da cidade de Aguiarnópolis-TO	Analisar o desempenho físico, o humor e a rotina de sono em relação às cargas de treinamento aplicadas a atletas de futebol em idade escolar	24 atletas/alunos e um professor/treinador de uma escola de futebol com idade entre 13 e 17 anos
Qualidade de vida relacionada à saúde, atividade física e uso de drogas lícitas por adolescentes do ensino médio de Tocantinópolis (TO)	Analisar a associação de qualidade de vida relacionada à saúde, atividade física e uso de drogas lícitas por adolescentes do ensino médio	162 adolescentes com idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos
Influência da prática de exercícios físicos realizados em local público na pressão arterial de repouso e de recuperação de hipertensos da cidade de Tocantinópolis	Analisar a resposta da pressão arterial em hipertensos em relação ao exercício monitorado por profissionais de educação física	10 hipertensos, com idade entre 45 e 59 anos, que praticavam exercício físico no AMI
Efeitos de 16 semanas de exercícios multimodais na capacidade funcional e cognitiva em idosos comunitários	Analisar o efeito de 16 semanas de exercícios multimodais sobre a capacidade funcional e cognitiva de idosos comunitários	44 idosos, 20 homens e 24 mulheres
Correlação entre força de preensão manual e estado nutricional em jovens escolares de Tocantinópolis	Correlacionar o estado nutricional de adolescentes escolares com a força de preensão manual	49 adolescentes escolares de ambos os sexos, com idade entre 12 e 14 anos

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base no quadro acima, constata-se que, de uma ampla gama de 26 artigos analisados, dez enfocaram a subáreas da biodinâmica com um público-alvo de pessoas em sua maioria idosos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), idosos são indivíduos com 60 anos ou mais. A proporção desses indivíduos aponta para um crescimento acentuado em todo o mundo, tornando necessário incentivar o envelhecimento ativo focado em três princípios fundamentais: saúde, segurança e participação (OMS, 2005).

Decerto, tal fato contribui para despertar o interesse do poder público em promover ações de promoção da saúde voltadas para este público-alvo, o que, por extensão, parece-nos contribuir para despertar o interesse acadêmico pelo mesmo. No contexto do município de Tocantinópolis-TO, por exemplo, o poder público promove um programa de atividade física orientada por meio da AMI, a qual foi lócus de quatro pesquisas.

Outro ponto que nos chama a atenção nesta categoria diz respeito aos trabalhos que, apesar de enfocarem os aspectos correlatos à aptidão física e qualidade de vida de idosos ou de escolares, em alguma medida

flertam com a subárea sociocultural, uma vez que consideram os aspectos concernentes às socializações destes sujeitos e seus respectivos impactos na suspeita de depressão e risco de suicídio ou no uso de drogas lícitas. Todavia, cumpre-nos assinalar que a própria composição dos pressupostos teórico-metodológicos destes estudos caminha ao encontro da subárea Biodinâmica. Nestes casos, a partir de pesquisas de cunho transversal e correlacional, incluindo um conjunto de variáveis dependentes e independentes e/ou variáveis antropométricas.

Em suma, conforme assinalado por autores como Amadio e Serrão (2011), embora o estudo do movimento seja antigo, a consolidação da Biomecânica como uma ciência é algo recente, cujos principais métodos utilizados para abordar a diversidade de movimentos são: Cinemetria, Dinamometria, Eletromiografia e Antropometria – peso, circunferência abdominal, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), percentual de gordura e índice de padrão de crescimento.

Nesse sentido, ressalta-se que duas pesquisas desta categoria foram realizadas no ambiente escolar, porém, buscando resultados e parâmetros biodinâmicos. Em uma delas, buscou-se identificar o tempo de prática de atividade física e as variáveis antropométricas, bem como verificar a possível correlação entre o tempo de prática de atividade física e a circunferência de cintura em adolescentes do ensino fundamental e médio; Em outra, procurou-se correlacionar o Estado Nutricional de adolescentes escolares com a Força de Prensão Manual. Portanto, em ambos os casos, percebe-se que o foco perpassa sobremaneira pelas variáveis antropométricas e não pelos aspectos pedagógicos, justificando, destarte, a alocação destes estudos nessa categoria.

Finalmente, salienta-se que também foram realizados estudos em outros municípios, como por exemplo em Aguiarnópolis-TO (localizado a cerca de 30 km de Tocantinópolis-TO), com o intuito de verificar o desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol com faixa-etária entre 13 e 17 anos. Logo, mais uma vez, evidencia-se o enfoque nos aspectos somáticos, característicos à presente subárea.

Posto isso, ampliando a discussão em relação aos registros empíricos do presente estudo, apresentamos, a seguir, o quadro 2, o qual descreve os TCCs correlatos à subárea Sociocultural:

Quadro 2 – TCCs relacionados à subárea sociocultural

TÍTULO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Futebol de alto rendimento e o contexto familiar.	Compreender a perspectiva de jovens atletas sobre a influência do contexto familiar em seu processo de formação esportiva	Jovens atletas do Tocantinópolis Esporte Clube (TEC)
Do prescrito ao vivido: um estudo de caso sobre o projeto esportivo “bom de bola, bom na escola”	Compreender as possibilidades de exercício no projeto esportivo “Bom de bola, bom na escola” no que diz respeito ao comportamento pró-social de seus participantes	Crianças e adolescentes em situação de risco

A participação de idosos na AMI em Tocantinópolis – TO	Compreender as motivações dos idosos para ingressar e continuar na prática de atividades físicas na AMI	40 participantes de ambos os sexos participam regularmente da AMI
Políticas públicas de esporte e lazer no município de Tocantinópolis-TO: limites, desafios e possibilidades.	Compreender e lançar luz sobre as políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas na cidade	Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer
O impacto das ações da Universidade Federal do Tocantins, nas políticas públicas para os idosos em Tocantinópolis	Investigar quais políticas voltadas para a população idosa têm atuado em Tocantinópolis as ações estabelecidas pela Universidade Federal do Tocantins para idosos	Idosos da cidade de Tocantinópolis-TO
A influência da prática de futebol na cultura de jovens indígenas Xerente.	Analisar a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas da tribo Xerente residentes na cidade de Tocantínia – TO	Jovens indígenas em idade escolar do Centro Indígena de Ensino Médio Xerente – Warã

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com o quadro acima, um total de seis artigos pertencia à subárea sociocultural. Dentre elas, duas abordaram políticas públicas, ou seja, medidas e programas criados pelo governo para promover o bem-estar da população. Um projeto teve como objetivo compreender e aumentar a visibilidade das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas na cidade de Tocantinópolis-TO, a partir de uma análise documental de projetos e ações apoiadas pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude entre 2017 e 2019. Já no segundo, por sua vez, buscou-se investigar as Políticas Públicas implementadas especificamente para os Idosos do mesmo município, incluindo a respectiva contribuição da IES.

Nesse âmbito, confirma-se o interesse acadêmico dos egressos de Educação Física em estudar aspectos relacionados à população idosa, especialmente no que se refere ao contexto local. No entanto, neste caso, com foco em aspectos socioculturais. De fato, um estudo se propõe a investigar a motivação de idosos para ingressar na AMI da cidade de Tocantinópolis-TO, cujos resultados indicaram melhora na saúde física e/ou psicossocial.

De acordo com Fontaine (2000), devemos considerar que o processo de envelhecimento varia em três idades diferentes, porém complementares: 1 – biológica, ligada à função dos órgãos, 2 – psicológica, relacionada à memória e motivação, e 3 – social, sobre o papel das pessoas em sua comunidade. Assim, parece que mesmo no contexto de um programa de atividade física, como no caso do AMI, aspectos inerentes ao processo de socialização, por exemplo, são de grande relevância para os participantes, melhorando sua sensação de bem-estar ao proporcionar-lhes uma vida mais autônoma e socializante, justificando assim a necessidade de investimento científico que aborde tais nuances.

Outro aspecto que nos chama a atenção nesta categoria diz respeito a um conjunto de três trabalhos que abordam a temática do esporte, mais especificamente, o Futebol, o qual foi investigado em contextos

diversificados. Corroborando com esta evidência de pesquisa, Ferreira e Moreira (2017) assinalam que o futebol e o futsal vêm sendo apresentado de diversas maneiras na área da Educação Física, tais como: prática para promoção da saúde; parte da aprendizagem e refinamento motor; ferramenta de socialização do indivíduo, entre outros.

Não obstante, note-se que um dos estudos foi realizado no contexto do esporte de alto rendimento, mas, seu enfoque não foi dado diretamente à performance física dos jovens atletas na categoria de base, mas, antes disso, à influência dos seus respectivos contextos familiares no seu processo de formação esportiva. O instrumento de produção dos dados utilizado foi o grupo focal com tais atletas, cujos resultados apontaram a falta de apoio por parte de alguns familiares, bem como por parte do próprio clube no acolhimento dos seus entes; outro estudo, por sua vez, investigou o comportamento pró-social dos participantes de um projeto esportivo. Todavia, adverte-se que a modalidade praticada no mesmo era apenas o Futebol. Observou-se, então, que os alunos assimilam um conjunto de valores/virtudes a partir da sua prática, tais como: companheirismo, motivação, educação, disciplina, respeito, empatia, solidariedade e inclusão.

Ademais, chama a atenção um estudo que tentou verificar a influência do Futebol sobre as práticas culturais dos jovens indígenas Xerente¹, cujos resultados apontaram que, em função da prática do Futebol ter se expandido pelas aldeias, estes sujeitos priorizaram a prática desse esporte em detrimento de outras práticas características da sua cultura, como a corrida de tora, por exemplo.

Quadro 3 – TCCs relacionados à subárea pedagógica

TÍTULO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Esporte adaptado: um estudo acerca da percepção e metodologias dos professores de educação física nas escolas de Tocantinópolis-TO.	Analisar a percepção de professores de Educação Física sobre a aplicação do esporte adaptado para alunos com ou sem deficiência	Alunos com ou sem deficiência
Primeiros socorros: nível de conhecimento dos professores de educação física e disponibilidade material das escolas estaduais de Tocantinópolis-TO.	Analisar o nível de conhecimento de professores de Educação Física e a disponibilidade de materiais de primeiros socorros em escolas estaduais de Tocantinópolis-TO	Todos os professores das escolas estaduais da cidade de Tocantinópolis
Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: cenários, dificuldades e desafios.	Analisar o cenário atual da Educação Física nos anos iniciais a partir das concepções de um professor titular de uma escola estadual	Um professor titular

¹ Grupo indígena que habita a margem direita do Rio Tocantins, nas proximidades da cidade de Tocantínia, no estado do Tocantins, Brasil.

A utilização do jogo de peteca (bola de gude) em uma escola pública estadual de Tocantinópolis -TO: Uma intervenção Pedagógica	Analisar uma experiência pedagógica de peteca (bolinha de gude) como peça tradicional em uma escola estadual de tempo integral a partir de um estágio supervisionado	Alunos matriculados nas turmas de 6 ^a e 7 ^a séries do ensino fundamental
O papel da Educação Física na perspectiva dos discentes de uma Escola Estadual de Tocantinópolis –TO	Compreender a perspectiva do aluno sobre o papel da Educação Física no contexto escolar	Alunos de uma escola estadual
Uma leitura crítica – emancipatória da violência na escola: as lutas e os jogos de oposição como forma de (res)significação	Problematizar os significados da violência escolar a partir do conteúdo de lutas e jogos de oposição em uma instituição de ensino de tempo integral	Alunos com idade entre 12 e 17 anos na sexta série do ensino fundamental
“A educação física escolar entre o real eo virtual”: a utilização dos jogos eletrônicos como possibilidade pedagógica	Analisar as contribuições didático-pedagógicas proporcionadas pelos jogos eletrônicos para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II	Uma turma do6 ^o ano com 25 alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos
Transtorno do espectro autista: um olhar acerca das práticas docentes nas aulas de educação física em Tocantinópolis	Identificar as práticas e dificuldades docentes nas aulas de Educação Física com alunos com diagnóstico de EAM no sistema público	Professores de escolas municipais e estaduais
Práticas corporais e meio ambiente na educação infantil: vivências pedagógicas em uma pré-escola de Tocantinópolis	Analisar as contribuições didático-pedagógicas da combinação de educação física e educação ambiental a aulas de educação infantil a partir das experiências de estágio supervisionado I	Uma classe de jardim de infância com 16 crianças, 12 meninas e 4 meninos
Lutas na Educação Física escolar: conhecimento e práticas docentes na região norte do país	Investigar os saberes e as práticas docentes de professores sobre a aplicação das lutas na escola de Educação Física	Professores de Educação Física

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme ilustrado no quadro acima, um total de dez TCCs construídos pelos egressos do curso de Educação Física entre os anos de 2019 e 2020 foram alocados na subárea Pedagógica, cujas pesquisas tiveram como lócus pré-escolas ou escolas municipais e estaduais, incluindo, desta maneira, diferentes etapas da Educação Básica.

Preliminarmente, cumpre-nos assinalar que, dentre as três subáreas que estão postas, a Pedagógica parece-nos representar àquela que melhor caracteriza o processo de formação docente – próprio da licenciatura –, uma vez que esta se debruça sobre a complexidade atinente ao contexto escolar, incluindo um sistema de saberes, significados e relações, cujo professor, munido de uma intencionalidade pedagógica, deve atuar como mediador da ação frente às contingências (VASCONCELOS, 1995). Compreende-se, então, que “[...] ter consciência das diferentes dimensões que essa [prática pedagógica] envolve não é simples e deve ser a principal tarefa dos cursos de formação inicial e continuada dos docentes (VERDUM, 2013, p. 105).

Com base nos dados encontrados, identificou-se que dois TCCs abordam a presença da Educação Física como parte da dinâmica da escola. O primeiro enfocou a concepções de professores unidocentes na Educação Física escolar, nos anos iniciais do ensino fundamental, no qual constatou-se que as suas aulas são muitas vezes substituídas por outros componentes, em decorrência sobretudo da dificuldade dos professores unidocentes de ministrar os conteúdos específicos da Educação Física. Já o segundo estudo, por sua vez, enfocou a perspectiva dos discentes do ensino médio a respeito do papel da Educação Física na escola, a partir da qual identificou-se uma associação com a prática de esportes e recreação, além da promoção da saúde.

No contexto específico do Ensino Fundamental, um dos estudos investigou os jogos eletrônicos como possibilidade pedagógica, devido ao seu potencial para desenvolver, dentre outras coisas, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. O autor identificou que os jogos eletrônicos e as mídias podem ser aliados da Educação Física escolar e que é necessário nos atualizarmos, pois, a geração atual de crianças e jovens não é a mesma que de décadas anteriores. Nesse cenário, autores como Almeida e Valente (2012) destacam que em virtude da midiaticização e das tecnologias de informação e comunicação, o currículo escolar tende a se expandir para além das fronteiras espaço-temporais da escola, promovendo o compartilhamento de experiências, valores e saberes que antes eram restritos ao grupo presente nos espaços onde se realizava o ato pedagógico.

Outro estudo investigou a temática dos jogos e brincadeiras tradicionais como parte do processo de aprendizagem disciplinar dos indivíduos no contexto escolar, cuja brincadeira apresentada foi o jogo de peteca (bola de gude), tendo como ponto de partida a disciplina de Estágio Supervisionado, tal como outra pesquisa, ao abordar a temática da Educação Ambiental em articulação com a Educação Física. De forma sintomática, articular o TCC com a intervenção desenvolvida no período do Estágio denota a importância deste componente curricular, o qual, no entender de Pimenta e Lima (2010), deve integrar-se adequadamente ao corpo de conhecimentos do curso de formação acadêmica e não simplesmente compor uma espécie de “apêndice do currículo”.

Os jogos também foram objeto de estudo em outro trabalho, mas, neste caso, em articulação com o conteúdo Lutas. Trata-se, portanto, de jogos de oposição através do incentivo da abordagem crítico-emancipatória nas aulas de Educação Física. As Lutas também foram abordadas como conteúdo da Educação Física em outro estudo, investigando os conhecimentos e práticas docentes relacionadas a este conteúdo, no qual observou-se uma satisfação significativa em relação aos conhecimentos adquiridos na graduação a respeito de sua respectiva aplicação nas aulas, destacando que as lutas não estimulam comportamentos violentos.

Dentre os TCCs analisados, ressalta-se a identificação de outra temática pertinente à Educação Física escolar, devido aos riscos de traumas e lesões musculoesqueléticas na vivência das práticas corporais. Trata-se mais especificamente dos Primeiros Socorros, no qual um dos estudos se propôs a investigar o nível de conhecimento dos professores deste componente curricular, incluindo a respectiva disponibilidade de materiais adequados nas escolas estaduais do município para oferecer um atendimento emergencial às possíveis vítimas no local do acidente.

Corroborando com tal intento investigativo, Dal Forno (2010) adverte que é preciso reconhecer a existência de riscos que as crianças e adolescentes correm no ambiente escolar, especialmente em virtude dos comportamentos mais agitados, podendo ocasionar acidentes como escoriações, desmaios, entorses, etc., os quais podem ser potencializados nas aulas de Educação Física, reforçando a necessidade destes professores desenvolverem competências para a prestação dos primeiros socorros.

Além disso, destacam-se também dois trabalhos que abordam direta ou indiretamente a temática da Educação Especial. O primeiro, enfoca as práticas dos professores de Educação Física em relação aos alunos que apresentavam o Transtorno do Espectro Autista (TEA), cuja ausência de uma formação específica para tal, tanto na graduação, quanto nas formações complementares, resultou em dificuldades para lidar com tal público-alvo. Já o segundo, por sua vez, enfoca a percepção e metodologias dos professores de Educação Física a respeito da aplicação do esporte adaptado no contexto da Educação Física escolar. Com efeito, apesar do Esporte adaptado ser um termo utilizado normalmente para referir-se às possibilidades de adaptações destinadas para pessoas com deficiência física ou psicológica, o referido TCC abarca também os alunos sem deficiência, na tentativa de promover a inclusão de todos nas aulas.

Por fim, destaca-se que os trabalhos categorizados na subárea pedagógica enfocam, de forma geral, tanto a perspectiva docente (5), quanto a perspectiva discente (5), denotando que ambas são complementares. Afinal, resultam do processo de ensino e aprendizagem, cujos professores e professoras devem assumir uma posição compartilhada de ensinante e de aprendente, em uma época que nos desafia a ensinar e a aprender ao mesmo tempo (FLORENTINO; SANTOS, 2019). Portanto, dito de outra maneira, compreende-se que este processo funciona como uma via de mão dupla, na qual “[...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 2009, p. 23).

Considerações Finais

No presente estudo objetivou-se mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação em um curso de Educação Física com habilitação em Licenciatura, cuja subárea Pedagógica, dentre as três apresentadas, parece-nos ser a mais condizente com o processo de formação docente. Todavia, em um universo de vinte e seis trabalhos finais de graduação, defendidos entre os anos de 2019 e 2020, identificou-se um total de dez trabalhos, cujos respectivos objetos de estudo estavam direcionados à Educação Escolar, igualando, desta maneira, a mesma quantidade de pesquisas empreendidas na subárea Biodinâmica. Os seis trabalhos restantes, enfocaram temáticas que se enveredavam para o contexto sociocultural.

Nesse bojo, identificou-se que embora tivessem como público-alvo os escolares, alguns estudos enfocaram não os aspectos pedagógicos relacionados ao que poderíamos denominar de “chão da escola”, mas, sobretudo, os aspectos biomecânicos atinentes aos respectivos sujeitos. Logo, pode-se articular que tais estudos não se propuseram a contribuir diretamente com a dinâmica escolar – na qual a Educação Física está inserida como componente curricular obrigatório –, mas, de maneira indireta, tal como os estudos da subárea sociocultural.

Outrossim, é forçoso reconhecer que, para além da sua obrigatoriedade como componente curricular na escola, existem inúmeras nuances correlatas à prática pedagógica da Educação Física enquanto espaço de produção de saberes que lhe são próprios, incluindo, de forma geral, a articulação entre teoria e prática, e de forma específica, o processo de ensino e aprendizagem dos seus conteúdos e a relação entre professores e alunos nas respectivas aulas. Destarte, defendemos que estamos diante da necessidade de mais investigações científicas centradas na compreensão de tal conjuntura.

Por outro lado, apesar de tratar-se de uma licenciatura, também é preciso ter presente que a Educação Física é uma área diversificada, com reconhecida amplitude do campo de pesquisa, cujas necessidades e desafios transcendem as especificidades do contexto escolar, cabendo, no caso dos respectivos TCCs fazer o devido link com a sua futura atuação profissional.

À guisa de conclusão, compreendemos que o presente estudo pode nos trazer pistas para refletirmos sobre a (des)valorização da profissão docente – a partir do (des)interesse acadêmico pelo que denomina-se de “chão da escola” – e sobre o perfil acadêmico dos profissionais que estão sendo formados no contexto da IES investigada, muito embora estes dados não retratem a totalidade do curso, nem tampouco a realidade dos demais cursos de Licenciatura em Educação Física.

AGRADECIMENTOS:

O desenvolvimento desta pesquisa contou com auxílio financeiro da PROPESQ/UFNT, Edital nº 071/2021.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.; VALENTE, J. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, 2012.

AMADIO, A. C.; SERRÃO, J. C. A biomecânica em educação física e esporte. Revista brasileira de educação física e esporte, v. 25, n. esp., p. 15-24, 2011.

ARANHA, A. V. S.; SOUZA, J. V. A. As licenciaturas na atualidade: nova crise? Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 69-86, 2013.

BRASIL, Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

CARNEIRO, L. S. Correlação entre aptidão física, depressão e risco de suicídio em idosos. 2019. 53 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis, 2019.

CONTRERAS, J. A autonomia perdida: a proletarização dos professores. In CONTRERAS, J. A autonomia de professores. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002, p. 31-45.

CORTELLA, M. S. Educação, Escola e Docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

DAL FORNO, F. Conhecimentos dos Professores de Educação Física em relação aos Primeiros Socorros. Chapecó. Universidade Comunitária da região de Chapecó, 2010.

FERREIRA, T.; MOREIRA, E. C. O que tanto interessa no futebol e no futsal? Uma análise dos trabalhos de conclusão de curso em Educação Física. Motrivivência, v. 29, n. 50, p. 77-89, 2017.

FLORENTINO, J. A. A.; SANTOS, L. S. O professor de Educação Física em formação: o desafio teoria-prática na construção da profissionalidade. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 1-15, 2019.

FONTAINE, R. Psicologia do envelhecimento. Climepsi Editores, 2000.

GATTI, B. A. et al. Atratividade da carreira docente no Brasil: relatório final de pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MIRANDA, S. O desenvolvimento dos professores universitários de Educação Física e os ciclos de vida profissional: três estudos de caso. 2010. 459f. Dissertação (Doutorado em estudos da criança especialidade em educação física, lazer e recreação). Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, Portugal, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) - Envelhecimento Ativo: Uma política de Saúde. Brasília, OMS, 2005.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2010.

SEMESP. Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo. Desvendando a formação acadêmica. 2017. Disponível em: <<https://porvir.org/pesquisa-mostra-queda-de-interesse-em-cursos-de-licenciatura/>>. Acesso em 01 dez. 2021

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, O. O. N. Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: diferenças e semelhanças. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, v.1, n. 124, p. 76-84, 2011.

SILVA, S. S. Uma leitura crítico-emancipatória da violência na escola: as lutas e os jogos de oposição como forma de (res)significação. 2019. 56f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis, 2019c.

VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.

VERDUM, P. Prática Pedagógica: o que é? O que envolve? Educação por Escrito, Porto Alegre, v.4, n.1, p. 91-105, 2013.

ZARAGOZA, J. M. E. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

AMORIM, B. K. M.; FARIAS, M. J. A.; SOUZA, A. L.; Entre o campo, interesses e produções: uma análise dos trabalhos finais de um curso de graduação em educação física. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**. Belo Horizonte. Vol. 15, nº. 32 (p. 121-136) 30 abr. 2023. ISSN: 2176-4360. DOI <https://doi.org/10.31639/rbfp.v15i32.675>

